

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Por falar em Lava-Jato...

Apesar das semelhanças entre um caso e outro, investigadores do Master estão tomando todo cuidado para não ocorrer neste episódio o que houve com o escândalo da Lava-Jato. Lá atrás, as conversas vazadas pelo portal The Intercept Brasil terminaram ajudando a defesa de muitos personagens a anular provas.

## Porta-voz de Silveira

O deputado General Pazuello (PL-RJ) explicou à coluna que votou contra a convocação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, à Comissão de Minas e Energia na Câmara, porque “não adiantava” aprovar o pedido. De acordo com o deputado, Silveira estará de férias em 2 de junho e, por isso, outra pessoa seria designada para comparecer. Segundo o parlamentar, isso não resolveria o problema, uma vez que os deputados querem ouvir as justificativas do próprio ministro sobre o leilão das termelétricas. “Eu expliquei na comissão. Silveira me disse que irá, convidado ou convocado, no dia 10 de junho”, disse Pazuello.

## Ficou ruim

A turma do PL não engoliu essa explicação. Afinal, conforme o leitor da coluna já sabe, o pedido de convocação partiu do deputado Evair de Melo (Republicanos-ES), um dos líderes de Jair Bolsonaro na Casa. Quando um líder do partido pede, cabe aos aliados apoiarem os pedidos.

## Depois da Copa do Mundo...

Sobe na bolsa de apostas a ida do presidente do PSD, Gilberto Kassab, para o posto de candidato a vice na chapa encabeçada por Ronaldo Caiado. Mas Kassab contou à coluna que nada será decidido agora. Qualquer anúncio será feito apenas em julho. Afinal, a temporada de convenções para oficialização de candidaturas só começa em 20 de julho. Até lá, tem muito jogo. E não apenas nos gramados dos Estados Unidos, do México e do Canadá.

# Similaridades e diferenças

Quem acompanha de perto o caso de Daniel Vorcara faz uma comparação direta com do empreiteiro Marcelo Odebrecht e sua empresa. Nos idos de 2015, até pedir desculpas ao Brasil, em 1º de dezembro de 2016, a Norberto Odebrecht — hoje Novonor — soltou uma série de notas de esclarecimento dizendo ser mentira qualquer envolvimento em irregularidades relacionadas aos pagamentos de propina revelados na Operação Lava-Jato. Tal qual a turma da Odebrecht, Vorcara inicialmente negou tudo. Depois, apresentou uma delação rejeitada porque incluiu ali a perspectiva de retorno ao mercado financeiro e ao status de banqueiro. Agora, o que se diz é que ou o ex-banqueiro fala ou permanecerá preso. Foi assim com Marcelo Odebrecht e o departamento

de propina que mantinha em sua empresa. O empresário virou a página daqueles tempos obscuros. O avô dele, Norberto Odebrecht, que dedicou a vida à construtora, morreu em 2014 e não chegou a ver o neto preso. O pai dele, hoje com 81 anos, mandou demitir o filho do comando da companhia e, à época, coordenou o processo de delação premiada, o maior da história do país.

\*\*\*

**Banco, só o da praça/** Marcelo hoje vive em São Paulo, afastado das empresas de construção, cuidando dos processos que ainda restam. É esta a tendência que muitos veem para o futuro de Daniel Vorcara depois da delação. Vida de banqueiro, captando dinheiro a rodo Brasil e mundo agora? Nunca mais.



## CURTIDAS



Minervino Júnior/CBDA/Press

**Combustíveis adulterados/** Na posse como presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Propriedade Intelectual e de Combate à Pirataria (FPI), o deputado Júlio Lopes (PP-RJ, **foto**) destacou a alta probabilidade de que o consumidor pague por combustível falsificado nos postos de gasolina. “Quando abastecemos nosso carro com um litro de gasolina, temos 40% de chance de receber 700ml, 600ml de gasolina batizada. Ao invés de recebermos uma gasolina com 30% de etanol, recebemos com 50%, 60% de metanol”, afirmou.

**Pobreza zero/** Nesta terça-feira, será assinada uma parceria institucional para fortalecer a construção de políticas públicas contra a pobreza. O acordo será firmado entre o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e a ONG Gerando Falcões. O ministro Wellington Dias e o presidente da instituição, Edu Lyra, estarão à frente do evento, que será no Polo da ONG em Poá (SP).

**Preparem os estoques e os bolsos/** No XIII Forum de Lisboa, no ano passado, as autoridades e os advogados endinheirados que passaram pela tradicional loja de vinhos A Garrafeira levaram todas as caixas do tinto Pera Manca (entre R\$ 2,7 mil e R\$ 5 mil a garrafa). Na semana que vem, com a maior edição já prevista do evento, a turma do direito aposta que não será diferente. Começa amanhã uma semana de muitos bastidores regados a bons e caros vinhos na capital portuguesa.

## JUDICIÁRIO

Partido pede que as alterações na lei sejam inócuas até o fim do julgamento — paralisado por pedido de vista — das novas regras

# Ficha Limpa: Rede quer sustar mudança

A Rede Sustentabilidade solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão imediata das alterações promovidas pelo Congresso Nacional na Lei da Ficha Limpa até que a Corte conclua o julgamento sobre a validade das novas regras para os processos eleitorais. O pedido foi apresentado após o ministro Gilmar Mendes pedir vista do processo, na quinta-feira, o que interrompe a análise por até 90 dias, e é endereçado à relatora, ministra Cármen Lúcia. A legenda pede que, caso ela não queira decidir sobre a suspensão de forma monocrática, leve o caso com urgência para apreciação do Plenário.

O objetivo, diz o documento, é “impedir que o regime jurídico já qualificado pela Relatoria como potencialmente incompatível com a Constituição continue produzindo efeitos durante a fase mais sensível da preparação das eleições gerais de 2026”.

A ação no STF é movida pela Rede e discute uma lei complementar aprovada pelo Congresso no ano passado, que modificou a contagem do prazo de inelegibilidade da Lei da Ficha Limpa. Pela nova regra, o período passou a ser contado a partir da condenação, e não mais após o cumprimento da pena, o que reduz o tempo em que políticos condenados ficam impedidos de disputar eleições.

Na petição, a Rede argumenta que a indefinição sobre a validade das mudanças na lei pode gerar dúvidas a respeito de quem são os candidatos aptos a participar do pleito. “Quando as convenções ocorrerem, os partidos precisarão saber quem pode concorrer. Saber os registros forem protocolados, a Justiça

Rosinei Coutinho/STF



**Cármen é relatora da ação que contesta alterações na Lei da Ficha Limpa**

Eleitoral precisará saber quais causas de inelegibilidade efetivamente subsistem. Quando os eleitores forem chamados a escolher seus representantes, a definição constitucional da matéria já precisará estar estabilizada?”, observa o documento.

Antes do pedido de vista de Gilmar, os ministros Cármen Lúcia e Luiz Fux haviam votado pela inconstitucionalidade das mudanças na Lei da Ficha Limpa. Para a relatora, a alteração do prazo de inelegibilidade “esvazia a proteção constitucional à proibição administrativa e à moralidade”, “desguamecendo o eleitor da salvaguarda da lisura das candidaturas apresentadas”. Ela afirma, ainda, que a nova norma “importaria em impunidade ou anistia”, prejudicando o processo eleitoral.

Já o Instituto Não Aceito Corrupção (Inac) divulgou nota em que manifesta preocupação com o adiamento do julgamento causado pelo

pedido de vista de Gilmar Mendes. Anteriormente, a organização havia pedido que os demais ministros acompanhassem o voto da relatora sobre o tema.

“A interrupção do julgamento pelo Supremo Tribunal Federal cria um grave cenário de insegurança jurídica e pode permitir que candidatos enquadrados como ficha suja disputem as próximas eleições, esvaziando uma das maiores conquistas da sociedade brasileira no combate à corrupção”, diz a nota.

“O retardamento do julgamento atavanca a definição constitucional necessária para proteger a integridade do próximo processo eleitoral, especialmente porque estamos há quatro meses. Não temos mais tempo. O julgamento deve ser urgente e imediato”, afirma Roberto Livianu, procurador de Justiça do Ministério Público de São Paulo e presidente do Inac.



Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

Informe publicitário

EDIÇÃO Nº 1055 | ANO 51

31 DE MAIO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



## BALI BYD

GESTORES DA EMPRESA PARTICIPAM DO LANÇAMENTO DO SEALION 7 EM GOIÂNIA

**O Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna recebeu,** no último dia 27 de maio, o lançamento oficial do novo BYD Sealion 7 no Brasil, um dos modelos mais aguardados do segmento de SUVs premium eletrificados. O evento reuniu concessionários, jornalistas, influenciadores e representantes da marca de todo o País.

**A Bali BYD marcou presença no encontro.** Participaram do evento o diretor-geral, Ildeumar Fernandes, o diretor comercial, Ricardo Braga, e a coordenadora de processos, digital e marketing, Rebeca Tomé, que acompanharam de perto todos os detalhes da apresentação do novo veículo e as estratégias da BYD para o mercado brasileiro.

**O BYD Sealion 7 chega ao País trazendo design sofisticado,** linhas esportivas e tecnologias avançadas, reforçando o posicionamento da marca no segmento de mobilidade elétrica premium. O modelo integra a linha Ocean Series e se destaca por faróis Full LED, rodas aro 20, lanternas traseiras com assinatura contínua em LED, amplo espaço interno e acabamento refinado.

**Além da proposta inovadora de eletrificação, o SUV coupé aposta em desempenho, conforto e conectividade para conquistar o consumidor brasileiro.** O lançamento também simboliza mais um passo importante da expansão da BYD no Brasil. Para a Bali BYD, a participação no evento reforça o compromisso da concessionária em acompanhar as principais novidades do setor automotivo e em oferecer aos clientes tecnologia, inovação e excelência no atendimento.

www.paulooctavio.com.br